

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa, 22 de julho de 1992

Número 1.239

Termina hoje em Ponte Nova o I Seminário de Fruticultura

A Prefeitura Municipal de Ponte Nova, por intermédio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), está promovendo, desde ontem, dia 21, o I Seminário de Fruticultura Tropical da Zona da Mata Norte.

O Seminário, que está sendo realizado em Ponte Nova, tem o apoio das prefeituras de Ponte Nova e de Santa Cruz do Escalvado, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, da Emater-MG, do IEF-MG e da Epamig.

Com a falta de condições geográficas para concorrer com outras regiões produtoras e pela falta de investimentos e de definição de uma política agrícola, a microrregião de Ponte Nova entrou num acelerado ritmo de empobrecimento, o que motiva um intenso êxodo que leva 20% da população rural para as grandes cidades a cada 10 anos.

Diante desse quadro, prefeitos da região, a convite da Prefeitura de Ponte Nova, promoveram, em agosto de 1991, o MOVEMATA (Seminário para a Retomada do Desenvolvimento da Zona da Mata). A partir deste seminário, a Secretaria Municipal de Agricultura de Ponte Nova elaborou o "Programa de Recuperação do Meio Rural" e, com o

apoio da Emater-MG, Epamig, IEF-MG e UFV, implantou os programas de Piscicultura, Fruticultura, Industrialização Caseira e Modernização da Agricultura.

A realização do I Seminário de Fruticultura Tropical da Zona da Mata Norte visa concientizar os produtores, lideranças rurais e órgãos de pesquisa e assistência técnica da região da importância de se investir na regionalização do "Programa de Fruticultura", para que este mantenha sua autonomia e mereça cada vez mais um maior investimento por parte do poder público.

Busca, ainda, preparar a região para um futuro próximo, quando se espera que as frutas tropicais cubram os montes e os vales da Zona da Mata (atualmente vistos como obstáculos para a agricultura), criando uma alternativa de ganho para pequenos e médios produtores rurais, que estão assistindo a uma constante queda dos preços do café e da cana-de-açúcar, culturas até então predominantes na região.

O término do Seminário está marcado para hoje, dia 22, quando deverá ser elaborada a "Carta de Ponte Nova", que levará as principais reivindicações dos municípios e dos órgãos envolvidos com o Programa de Fruticultura às autoridades agrícolas do Estado e da União.



Aspecto da cerimônia de abertura do Seminário, na manhã de ontem, em Ponte Nova.

UFV Informa: pesquisa aponta para mudanças na forma e no conteúdo

Aumentar o volume de informação e direcioná-lo para a área técnica; abrir o "UFV Informa" para opiniões emitidas pela comunidade universitária; ser porta-voz da Instituição; maior agilidade na circulação; indicadores econômicos; banco de empregos e até charges foram algumas das sugestões enviadas, decorrentes da pesquisa feita sobre o "UFV Informa", realizada durante o período de oito de maio a 22 de junho. Cartas foram enviadas até do exterior, além das sugestões apuradas em quatro urnas espalhadas pelo campus da Universidade Federal de Viçosa.

Um jornal diferente

Duzentas e cinquenta e uma cartas foram respondidas. Destas, 144 colocaram-se a favor da modificação no "UFV Informa", o que demonstra o interesse do leitor em um novo veículo de comunicação impressa, com maior volume de informação.

Mais de 30 sugestões foram registradas. Dentre elas, podemos destacar um maior volume de informação, especialmente na área técnica, e uma revisão na periodicidade do jornal. No tocante ao conteúdo, os leitores sugeriram seções fixas sobre ensino, pesquisas e extensão, com uma visão mais crítica, e artigos de fundo sobre a

realidade brasileira. Foi sugerida uma seção de artigos assinados, além de mais fotos e seções de classificados, ilustrações e charges. Orientações técnicas e publicações da UFV, indicadores econômicos e agrícolas e até classificados foram outras sugestões.

Com relação à forma, alterações - significativas - foram propostas, como a mudança do

formato, tipo de papel utilizado, número de páginas e uma diagramação mais agressiva. A circulação e a distribuição do jornal também foram pontos observados pelos leitores, que preferem um jornal com maior número de páginas e com uma periodicidade até quinzenal a um informativo semanal. A segmentação por seções também foi sugerida.

EDITORIAL

Começa a circular, hoje, o *Jornal da UFV*, em substituição ao *UFV INFORMA*. Esta reformulação pela qual passou este último noticioso foi fruto de muitas reuniões e discussões entre os técnicos que o compõem. A nova roupagem com que este jornal passa a vigorar vem sendo estudada e aperfeiçoada há muito tempo. Aquelas mais observadoras certamente já terão se apercebido disso. Hoje simplesmente deu-se o coroamento desta empreitada.

Dois razões básicas justificam este coroamento: a primeira delas está relacionada com a mudança que vem ocorrendo na realidade brasileira, não só nos aspectos políticos e socioeconômicos, como também, principalmente por causa destes últimos, na reformulação por que vem passando a universidade brasileira, especificamente a nossa UFV. Como segunda razão, está a preocupação em otimizar o uso dos recursos existentes, ou seja, minimização de custos e maximização do espaço jornalístico, em função da própria modificação da realidade atual, uma vez que ela cria novas demandas, para as quais a Instituição deve estar atenta, a fim de responder, por intermédio de seus veículos de comunicação, de modo ágil e competente.

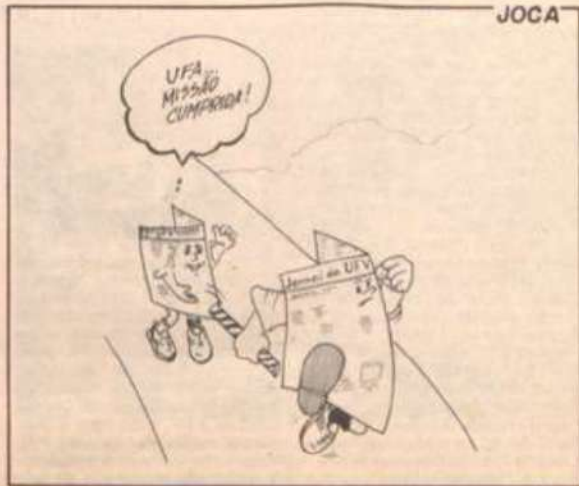
Não é demais chamar a atenção dos nossos leitores para o fato de que o "mundo mudou". Como disse um grande sociólogo: "o mundo desencantou". Neste processo de desencantamento, o jornal, como veículo e como instrumento de comunicação e de mudanças entre indivíduos que formam este mundo em transformação, não pode deixar de, como parte dele, afetar e ser afetado pelas modificações ocorridas ou que irão ocorrer nesse ambiente.

A realidade atual é diferente e, sendo assim, o instrumental utilizado para narrá-la ou descrevê-la precisa adequar-se a ela. Dentro deste processo mutante, a universidade atual procura se adequar e se impor em função dessas novas idéias, propostas e objetivos.

Estes fatos conduziram-nos, pois, à reformulação do *UFV INFORMA*, com o objetivo de dar aos nossos leitores uma idéia da UFV atual, de modo ágil e competente. Para que eles possam, por meio desta nova maneira de comunicar, perceber e avaliar não somente os resultados dos trabalhos aqui desenvolvidos, mas também, principalmente, a competência e o desprendimento de seus pesquisadores, professores, técnicos e alunos para com o desenvolvimento nacional. Que possam verificar e analisar o que a UFV vem fazendo para o Brasil: as tecnologias aqui geradas e o que o País economiza com elas. E, para glória de todos nós, esta preocupação foi confirmada também pelos nossos leitores, na realização de uma pesquisa entre eles, cujos resultados terão oportunidade de conhecer com mais profundidade em outra reportagem deste jornal.

Enfim, esperamos poder levar em frente esta empreitada que ora se inicia, para grandera da UFV e de todos nós.

JOCA



REDATORIAL

O "Jornal da UFV", que substitui a partir desta data o "UFV Informa", marca um momento histórico da mídia impressa da Universidade Federal de Viçosa. Por vezes revolucionários, por vezes acadêmicos, os posicionamentos tomados e carimbados nos reportagens — milhares delas — pelos profissionais que escreveram, escreveram e escreveram a nossa história refletiam sempre uma vontade de transformar, de se adequar à realidade dinâmica que nos cerca. Aos poucos a ideia foi tomando forma, embutida em matérias, artigos, chamadas, títulos e até em legendas utilizadas para a manifestação das vontades redatoriais.

Hoje, a velocidade de informação e o seu consumo tipo "fast-food" exigem outros rumos, e, depois de muita elaboração, o nosso trabalho se viu coroado de êxito. Após muita discussão e muita conversa, o "UFV Informa" cumpriu seu papel histórico, agora iniciado pelo "Jornal da UFV". O esforço, o estudo, o trabalho e a dedicação dos profissionais envolvidos mostrou a vontade de mudar. Um jornal não se edita sozinho, nem se fundamenta sem seu universo de leitores. Um jornal cresce à medida que se firma junto à comunidade, que dele se nutre. É com a conotação de grupo que iniciamos esta nova etapa, sedimentada de mais nada, na vontade e no trabalho de cada um de nós... e de vocês.

Falece o professor Francisco Megale



Faleceu dia 15 último, aos 78 anos, em Belo Horizonte, o médico-veterinário Francisco Megale, ex-aluno e ex-professor da UFV e de outras instituições, deixando grande número de amigos e admiradores nas comunidades acadêmica e científica. Seu sepultamento foi no dia seguinte, na capital mineira.

Francisco Megale nasceu em Viçosa, filho de Luiz Megale e de d. Maria Vaz de Melo Megale. Deixa d. Beralda Falcões Megale, viúva, os filhos Elizabeth, Luiz, Fernando e Tereza e dez netos.

Especialista em patologia clínica médica de animais domésticos, Francisco Megale formou-se em Medicina Veterinária em 1939, na então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (E-SAV). A partir de então, cumpriu uma trajetória invejável, no Brasil e no exterior, sendo considerado um das maiores autoridades em sua área de especialização: Reprodução Animal.

Em 1955, obteve, na Universidade Cornell, o título de Magister of Scientia, defendendo a tese intitulada: *Periometocopia em Vacas*. Concluiu, também, o curso de Medicina Veterinária e Patologia Animal, ministrado pela Universidade do Estado de Michigan, para estudantes pós-graduandos, em 1948 e 1949.

Logo após a graduação, o professor Megale foi trabalhar como veterinário do Centro Agropecuario da Secretaria da Agricultura, na Fazenda-Escola de Florestal. A partir daí, atuou como chefe do Serviço Veterinário do Clube Hípico de Belo Horizonte, responsável técnico do Instituto Mineiro de Alfosa, diretor do Departamento de Coordenação Zootécnica da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, pesquisador do Instituto de

Pesquisas Veterinárias da Escola de Veterinária da UFMG, colaborador no Programa de Pesquisas sobre Fisiologia da Reprodução, da Universidade Estadual de Washington, nos EUA, e assessor/coordenador-geral para a reestruturação da Faculdade Nacional de Medicina Veterinária José Benjamin Buzela de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, além de outras atividades.

Como docente, atuou na Fazenda-Escola de Florestal, na Escola de Especialização Veterinária da Secretaria da Agricultura de Minas, na Escola Superior de Veterinária do Estado de Minas Gerais, na Escola de Veterinária da UFMG, na Universidade Cornell (EUA), na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e no Departamento de Veterinária da UFV, onde se aposentou recentemente.

Ministrou cerca de três dezenas de cursos de nível médio e cerca de 20 em nível de aperfeiçoamento e especialização, em diferentes instituições das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia. Foi orientador de vários estudantes de mestrado e doutorado na UFMG e na UFV.

Sua experiência e seus conhecimentos foram repassados a variado público em conferências, palestras e apresentação de trabalhos em instituições de ensino, congressos, simpósios e seminários, no Brasil e no exterior.

Entre as homenagens recebidas por seu trabalho, encontram-se o diploma conferido pelo Diário de Minas em 1967; diplomas de reconhecimento pelos júbileus de prata e de ouro da formatura conferidos pela UFV; diploma de professor visitante da Universidade Cornell; cartões de prata em reconhecimento de cursos ministrados para estudantes de Veterinária; e medalha de ouro conferida pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

Foi membro de diversas entidades científicas e de classe, como a Sociedade Mineira de Medicina Veterinária, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Associação Latino-Americana de Produção Animal e membro *Ad personam* do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal.

Publicou perto de uma centena de trabalhos, como autor ou co-autor e em colaboração, dos quais alguns em publicações no exterior.

Champion doa papel à IUN

A Champion Papel e Celulose Ltda., uma das maiores empresas do setor florestal do Brasil, com sede em São Paulo, doou à Imprensa Universitária (IUN) da UFV e à Sociedade de Investigações Florestais (SIF) uma tonelada de papel para ser utilizado em trabalhos da UFV e da própria SIF. A entrega do material aconteceu na manhã de segunda-feira, 20, no Parque Gráfico da IUN.

A Champion doou 40 resmas de papel, sendo 20 para a Imprensa Universitária e outras 20 para a SIF. A doação foi um dos pontos que foram discutidos por ocasião da visita do diretor de Recursos Naturais daquela empresa, Manoel de Freitas, acontecida no dia cinco de maio. Na oportunidade, Manoel de Freitas foi recebido por dirigentes da IUN e da SIF, quando se ventou a possibilidade de doação, concretizada no início desta semana.

Noite folclórica

A Universidade Federal de Viçosa promoverá, dia 15 de agosto próximo, a NOITE FOLCLÓRICA, com variada programação, incluindo o funcionamento de uma barraca de comida típica mineira. O evento está programado para ser realizado no Ginásio de Esportes, e seus organizadores contam com o apoio do Curso Equipe e da Emater-MG.

Engenharia Civil

Termina sexta-feira, 31, o curso Tópicos em Análise Estrutural: Vigas Gerber e Linhas de Influência, promovido pelo Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e pelo Conselho de Extensão. Iniciado no dia 20, o curso reúne estudantes de Engenharia Civil e profissionais da área.

O curso vem sendo ministrado no Pavilhão de Aulas pela professora Rita de Cássia Silva Sant'Anna Alvarenga, do Departamento de Engenharia Civil. O objetivo é capacitar os participantes para o cálculo de vigas gerber e para traçar linhas de influência em estruturas isostáticas.

CHEVETTE DESGOVERNADO PROVOCA ACIDENTE NO CAMPUS



Nesta última sexta-feira, dia 17, por volta das 16 h e 35 min, o vendedor Mário Lácio Moraes de Assis, 41, casado, morador em Coimbra (MG), ao transitar com o Chevette branco, ano 78, placa TT-7748, de Juiz de Fora (MG), perdeu o controle do veículo nas proximidades da Diretoria de Material da UFV, atravessou o canteiro divisorio da Avenida P.H. Rolfs e chocou-se com uma árvore localizada no passeio do lado

direito da avenida. Com o impacto violento do veículo, o motorista bateu com a cabeça contra o pára-brisa, sofrendo um corte contundente no couro cabeludo e outras contusões pelo corpo. A viatura nº 3602 da

Polícia Militar, comandada pelo sargento Paulo, esteve no local do acidente, registrou a ocorrência e transportou a vítima para o hospital São Sebastião, onde ficou internada para observação, sendo liberada posteriormente.

SENHORES ASSINANTES

Estamos renovando nosso arquivo de assinantes a partir desta edição. Assim, pedimos que nos enviem seu endereço completo para que possamos continuar enviando o *Jornal da UFV*.

Nome: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
 Telefone: _____

Opinião

O "Jornal da UFV" publicará, a partir da próxima edição, artigos assinados, a título de opinião, na página dois. Os artigos, contendo o máximo de 60 linhas (incluindo o título, nome do autor e sua profissão), deverão ser enviados à redação do "Jornal da UFV". A publicação do artigo obedecerá aos critérios: protocolo de chegada à Redação, atualidade do tema e clareza de ideias.

Para publicar o artigo, seu autor deverá enviá-lo já datilografado e com os seguintes dados: nome completo, endereço, telefone, número da carteira de identidade, profissão e local de trabalho. O texto poderá sofrer revisão de caráter puramente gramatical na Imprensa Universitária. Não aceitaremos textos assinados com pseudônimos.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fs. 3/3v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
 Campus Universitário
 Fones (031) 899-2242/2243/2245.
 Telex (31) 2571
 36570-000 - Viçosa-MG.

Reitor

Antonio Fagundes de Sousa.

Vice-Reitor

Renato Mauro Brandi.

Pró-Reitor Acadêmico

Nair Fernandes Lopes.

Pró-Reitor de Administração

Tetno Carvalho Alves da Silva

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Valéria Maria Vitarelli de Queiroz.

Diretor da Imprensa Universitária

José Geraldo Fernandes de Araújo

Jornalista responsável

Giovanni Weber Scarasica
 Reg. Prof. MTs 120/SJPMG 2728

Redação

Anírio Fernando de Souza Faria
 Giovanni Weber Scarasica
 José Paulo Martins

Fotos

Raimundo de Paula da Silva

Composição

Rita de Cássia Sobrinha

Revisão

Nelson Coeli

Lay-out, arte e diagramação

Carlos Anírio Pena Rubin

Mário Jacob

Fotótipo

Ademir José Vasconcelos

Impressão

Mário Alves de Lima

Rogério Moraes da Silva

Tratagem: 4.500 exemplares

CARTAS

Este espaço é dedicado à manifestação dos leitores com respeito a quaisquer pontos que queiram abordar em relação a alguma matéria publicada ou a outras manifestações. Dúvidas de caráter técnico também podem ser dirimidas, sendo o teor encaminhado ao pesquisador da respectiva área.

Correspondência neste sentido deverá ser enviada ao seguinte endereço:

Redação do "Jornal da UFV"

Imprensa Universitária
 Universidade Federal de Viçosa

36570-000 - VIÇOSA - Minas Gerais

Acusamos o recebimento de vários questionários, respondidos por nossos leitores, relativos à pesquisa sobre o "UFV Informa", aos quais agradecemos a atenção. Os dados ainda não foram compilados, em razão do prazo de encerramento da pesquisa. Enviamos sua resposta: José Francisco Moraes Jr. (Divinópolis, MG); Salvador B. Torres (Pelotas, RS); Jorge César Felício Gomes (Conceição da Barra, ES); Mause da Universidade Federal da Paraíba; Maria Cecília Bhering (São Paulo, SP); Regina Esteves Lastera (Rio de Janeiro, RJ); Luiz Carlos Lopes (UFV); Sebastião Ferreira Nogueira (Rio de Janeiro, RJ); Paulo Roberto e Souza (Jatá, AM); Luiz Fernando Ribeiro (Juiz de Fora, MG); Oswaldo Franco de Gouveia (Rio de Janeiro, RJ) e N. Roswell (São Paulo, SP).

Macaúba: alternativa para a produção de óleo e carvão



O professor José de Castro exhibe mudas de macaúba produzidas com a utilização da cultura de embriões.

A macaúba, palmeira comumente encontrada nas regiões de cerrado e pouco explorada atualmente, representa promissora fonte alternativa para a produção de óleo vegetal, carvão e rações com alto teor de proteína, com rendimentos superiores aos de diversas culturas comerciais, como a soja. A informação é do professor José de Castro Silva, da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Floresta da UFV (Cedaf), atualmente realizando seu doutorado em Viçosa, na área de tecnologia de produtos florestais.

O pesquisador revela a ocorrência da palmeira com maior concentração em três regiões distintas de Minas Gerais: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Centro-Oeste (Abaeté, Tiros e Matutina) e Norte do Estado (Coração de Jesus, Diamantina e Montes Claros). Citando dados da Fundação Centro Tecnológico (Cetec), ele revela que Minas Gerais pode produzir, apenas com os macaúbas nativos, cerca de 150 mil toneladas anuais de frutos (coquilhos) ou 35 mil toneladas de óleo, o que equivale a US\$190 milhões.



Do coquilho podem ser aproveitados a casca (acima, à direita), a polpa, o endocarpo (abaixo, à esquerda), e a amêndoa.

Óleo

O pesquisador José de Castro vem estudando as potencialidades da macaúba há mais de 10 anos e, atualmente, está concluindo pesquisa sobre o aproveitamento do endocarpo, parte dura do coquilho, da palmeira para a produção de carvão em retortas (fornos) metálicas, tendo, recentemente, o programa recebido recursos da ordem de Cr\$1 milhão da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Em 1986, ele concluiu mestrado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, onde conduziu experiências que demonstram a eficiência superior do carvão de endocarpo de babaçu e

de macaúba em relação ao produto obtido do eucalipto, para diversos usos.

Para se ter uma idéia das potencialidades da exploração da macaúba, o pesquisador informa que, ao se processar industrialmente o coquilho, obtém-se um óleo de alta qualidade, com aplicações na culinária e na indústria de cosméticos e assemealhados. O óleo pode ser extraído da polpa e da amêndoa.

Quando a polpa é industrializada logo após a colheita, o óleo pode ser utilizado para a produção de margarina: de excelente qualidade; estando a polpa já rancificada, obtém-se matéria-prima para a fabricação de sabões, velas, parafina vegetal, cera e graxa.

A amêndoa é a parte nobre, diz José de Castro. Dela é extraído um óleo insaturado, com nível muito baixo de colesterol, o que pode representar uma ótima alternativa para a alimentação humana. Outra excelente aplicação é na fabricação de xampus e detergentes: 67% do óleo da amêndoa é formado por ácido láurico, matéria-prima desses produtos.

Atualmente, o Paraguai é o maior exportador mundial do produto, e, para se ter uma idéia, só uma empresa que atua no Brasil, a Gessy Lever, importou, no ano passado, 17 mil toneladas de óleo para a produção de xampus especiais. O quilo do óleo está cotado em US\$7,5 no mercado internacional.

O objetivo do pesquisador da Cedaf/UFV é aprofundar os estudos sobre o óleo do coquilho de macaúba: ele defende o envolvimento dos pesquisadores das áreas de tecnologia de alimentos e de nutrição e saúde no estudo do produto na alimentação humana.

Além do óleo, o processamento do coquilho produz uma torta que apresenta teores de proteínas de até 51% do total, índice superior ao da torta de soja, que contém até 26% de proteína. Só esses dados demonstram a importância da macaúba na nutrição animal. Não é somente a torta, acrescenta o professor, a polpa fresca, rica em caroteno, é muito bem aceita pelos animais (bovinos e suínos), sendo muito utilizada, ainda que rudimentarmente, nas regiões produtoras.

Carvão

A exploração comercial do coquilho de macaúba aponta para um produto muito importante: o carvão vegetal. Ele é obtido a partir do endocarpo e pode ser empregado com sucesso na metalurgia, em gasogênios e para briquetagem (compactação em formatos padronizados para diversos usos, como em churrasqueiras, por exemplo).

Em suas pesquisas, o professor José de Castro vem utilizando retortas para a produção de carvão, com excelentes resultados, diz. Com esse processo, o material não é queimado, passando apenas pela carbonização, que gasta menos energia e resulta um produto com muito maior eficiência.

Como informa o pesquisador, 100 quilos de madeira seca rendem 31 quilos de carvão, enquanto a mesma quantidade de endocarpo proporciona 44 quilos, com a vantagem de possuir uma densidade três vezes maior.

Além desse aproveitamento, há ainda a possibilidade de se produzir adubo, utilizando a casca que envolve o coquilho.

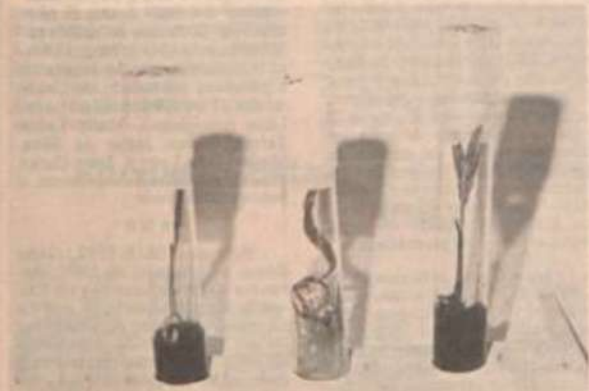
A palmeira corre risco de extinção em algumas regiões de Minas Gerais

O palmito da macaúba é muito apreciado e, por isso, a palmeira vem sendo dizimada em algumas regiões de Minas, informa José de Castro. A exploração racional poderá ser feita com o aproveitamento de algumas palmeiras em locais onde há grande concentração, levando-se em conta que a densidade por hectare não deve ser superior a 200 árvores. Sendo superado esse total, a produtividade cai.

A macaúba atinge de 15 a 20 metros de altura, começa a produzir entre o sétimo e o décimo ano e vive de 70 a 100 anos. Mesmo sendo explorada artesanalmente, desperta grande interesse entre os produtores rurais, como o demonstra o recebimento de mais de uma centena de pedidos de informações complementares, depois de uma reportagem focalizando o assunto, publicada recentemente na imprensa de Belo Horizonte.



O sistema de batelada em seqüência diminui para apenas 24 horas o ciclo completo da carbonização (carregar, carbonizar, esfriar e descarregar). Normalmente, são gastos 10 dias em fornos comuns.



Pequenas mudas ainda nos tubos de ensaio.

Não há ainda exploração comercial

Não há exploração comercial da macaúba, diz José de Castro. Toda a utilização, até agora, é empírica, uma vez que existe pouca informação sobre o assunto. As populações dos locais onde existe a planta sempre a utilizaram na produção de óleo comestível ou na fabricação de sabões caseiros, além de empregarem-na para a alimentação de animais domésticos.

A planta ocorre com maior frequência em vales, nos terrenos

de aluvião. Em sua propagação natural, a semente germina em cerca de oito meses, com aproveitamento nunca superior a 3%. Cada palmeira produz de três a seis cachos e cada um deles possui de 400 a 600 frutos, o que dá a média de 2 mil e 300 coquilhos anuais por palmeira. Estudos da Embrapa indicam que a produtividade por hectare é de cerca de 5 mil quilos de óleo, bem superior à da soja (400 quilos).

Como opção de cultura, uma das vantagens da macaúba é a

possibilidade de consórcio com outras plantas, como o feijoeiro. Lavouras de milho e arroz também podem ser plantadas em meio aos macaúbas.

Como a germinação é um dos maiores problemas a serem enfrentados pelos produtores, o professor revela que vêm sendo feitos estudos na UFV com a cultura de embriões e embriogênese somática, que possibilita a produção de mudas em até quatro meses.



PROGRAMAÇÃO

QUARTA A SEXTA-FEIRA

- 11:55h Execução do Hino Nacional Brasileiro
- 12:00h Rede Brasil Tarde - Noticiário
- 12:30h Vestibulando 92:
 - QUA - Matemática, Biologia, Redação e Gramática
 - QUI - Física, Hist. Geral, Matemática e Química
 - SEX - Matemática, Geografia, Redação e Inglês
- 14:00h Idiomas:
 - QUA - Ailet Gute
 - QUI - In Italiano
 - SEX - I Love You
- 14:30h Glib Glib
- 15:00h Canta Conto:
 - QUA - Invisível
 - QUI - Começo, Meio e Fim
 - SEX - Panela de Arroz
- 15:30h Ra Tim Bum
- 16:00h Sem Censura
- 18:30h Mundo da Lua:
 - QUA - Do Oiapoque ao Chuí
 - QUI - O Que Você Vai Ser Quando Crescer?
 - SEX - Bye Bye Big Bad Boys
- 19:00h CLIP SHOP - Musical Produzido pela TV Viçosa
 - QUA - Pedro e Sua Caixa de Brinquedos - Imãs
 - QUI - Pedro e Sua Caixa de Brinquedos - Borracha
 - SEX - Pedro e Sua Caixa de Brinquedos - Pontes
- 19:40h JORNAL REGIONAL - Notícias de Viçosa e Região
- 20:00h A Liberdade de Escolher
- 20:25h Jornal do Congresso
- 20:30h A Liberdade de Escolher - Continuação
- 21:00h Curto Circuito - Revista Cultural ao Vivo
 - QUI - Mundo da Ciência
- 21:30h QUI - ESPAÇO CIÊNCIA: Série - Aspectos da Produção Leitora - Tecnologia (Produção da TV Viçosa)
- 22:00h Rede Brasil Noite - Noticiário
 - QUA - Em Busca do Tempo Perdido
 - QUI - Caminhos da Liberdade
 - SEX - 54 Minutos
- 23:30h Planeta Vida: Nossas Riquezas:
 - QUA - Sal e Café
 - QUI - Ouro e Diamante
 - SEX - Juta e Platina
- 00:30h: Execução do Hino Nacional Brasileiro

Professores fazem curso de especialização na UFV

Método científico

O professor Maurílio Nogueira da Silva fez recentemente uma palestra para especialistas em educação, a convite da 20ª Delegacia Regional de Ensino, abordando "A educação no contexto sociopolítico: uma abordagem histórico-dialética". A palestra foi no Centro de Ensino de Extensão da UFV e teve a participação de 70 supervisores e orientadores educacionais e 40 estudantes da área.

O palestrante, que é professor do Departamento de Educação, discorreu, em sua análise, o poder da escola como força de democratização da sociedade, concluindo que se deve ver a escola como mediadora das práticas sociais e, ao mesmo tempo, como uma instituição permeada pelas contradições da sociedade onde se insere.

Outra palestra proferida pelo professor Maurílio, desta vez no Pavilhão de Aulas, reuniu, dia dois deste mês, grande número de estudantes do curso de Engenharia Agrícola da Universidade. Ele abordou o tema: "Algumas reflexões sobre o método científico".

Em sua fala, chamou a atenção para questões como a produção dos métodos de análise da realidade, o caráter sócio-histórico dos métodos, as limitações do método positivista e a superioridade do método histórico-dialético de abordagem da realidade.

O professor Tetuo Hara, do Departamento de Engenharia Agrícola, também esteve presente à palestra.



SEMINÁRIOS

Os professores Graciliano de Oliveira Neto e Osvaldo Espírito Santo Godinho, do Instituto de Química da Universidade de Campinas (Unicamp), ministraram, no dia 10 deste mês, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, seminários sobre "Tópicos Especiais em Eletroanalítica".

O professor Graciliano de Oliveira Neto falou sobre "Construção e Aplicação de Biossensores" e o professor Osvaldo Godinho discorreu a respeito do "Desenvolvimento de Novos Métodos Volumétricos de Análise".

A promoção destes seminários foi da Sociedade Brasileira de Química (Regional Viçosa) e da Comissão de Extensão do Departamento de Química (DEQ) da UFV.



Participantes dos seminários.

☆☆☆

O professor Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), de Piracicaba (SP), aproveitando sua vinda à UFV para participar de concurso público realizado no Departamento de Economia Rural (DER), proferiu um importante seminário, no mesmo departamento, sobre o tema: "Políticas macroeconômicas e agricultura".

De acordo com o professor Geraldo Barros (foto), a atual escassez de recursos existentes no País inviabiliza qualquer programa de suporte às atividades agrícolas. Na sua opinião, o País deve, a curto prazo, na ausência de outra opção, utilizar a exportação como uma fonte de captação de recursos para manutenção e suporte da agricultura, até que se vislumbrem melhores oportunidades no mercado interno.



FATOS & FIGURAS

O professor José Henrique de Oliveira, do Departamento de Educação da UFV, participou de comissão nomeada pela Secretaria Nacional de Ensino Superior do MEC, com a finalidade de verificar as condições exigidas para reconhecimento do Curso Emergencial de Licenciatura Plena para Graduação de Professores - Esquema I, oferecido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-MG), de Belo Horizonte. A verificação ocorreu no período de 22 a 25 do mês passado e contou ainda com a professora Maria Tereza Piancastelli de Siqueira, da Universidade de Brasília.



CONCURSOS

O Instituto Militar de Engenharia, do Ministério do Exército, informa que serão realizados os concursos de admissão para os seus cursos de Formação e Graduação (CFG) e de Formação de Oficiais (CFO).

Para o Curso de Formação e Graduação (CFG) os requisitos são os seguintes: 1) ser brasileiro nato do sexo masculino e solteiro; 2) ter no mínimo 16 anos completos e, no máximo, 21 anos incompletos, até o dia primeiro de março do ano da inscrição; e 3) ter o 2º grau completo ou equivalente, ou estar concluindo o 3º ano do 2º grau. As inscrições deverão ser feitas no período de meados de agosto a meados de outubro. A escolha da especialidade é feita ao término do 2º ano do curso básico, dentro do número de vagas previsto para cada especialidade.

Para o Curso de Formação de Oficiais (CFO) os requisitos são os seguintes: 1) ser diplomado em engenharia plena por instituição de ensino superior nas especialidades-objeto do concurso: Cartografia, Civil, Comunicações (Telecomunicações), Elétrica (Eletrotécnica), Eletrônica, Mecânica de Armamento e Automóvel, Metalurgia e Química e 2) ter no máximo 26 anos incompletos até o dia primeiro de março do ano da inscrição. As inscrições deverão ser feitas no período de início de julho a final de agosto.

Informações complementares poderão ser obtidas diretamente com o Instituto Militar de Engenharia, na Subdivisão de Cursos de Graduação, à Praça General Tibúrcio, 80 - Praia Vermelha, CEP 22290-270, Rio de Janeiro-RJ, ou pelos telefones (021) 295-3232, 295-8146 e 295-0695.



TESES DA UFV

No dia 11.06.1992, a bolsista da CAPES, Maria Carlota Enrici, defendeu a tese de mestrado em Microbiologia Agrícola intitulada "Fosfatases ácidas superficiais em fungos ectomicorrizais e micorrizas de *Eucalyptus grandis*". A banca examinadora foi formada por Arnaldo Chaer Borges (presidente), Sérgio Tólio Alves Cassini, Jldio César Lima Neves, Elza Fernandes de Araújo e Walter Vieira Guimarães.

☆☆☆

Enilce Maria Coelho, bolsista da CAPES, no dia 17.06.1992, defendeu a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos intitulada "Utilização do teor de umidade das películas externas como índice de cura de cebola (*Allium cepa* L.) sob ventilação forçada". Compuseram a banca examinadora José Borges Pinheiro Filho (presidente), Laede Marfília de Oliveira, Daniel Marçal de Queiroz, Antônio Teixeira de Matos e Nilda de Fátima Ferreira Soares.

☆☆☆

"Efeito dos níveis de cálcio na dieta sobre o desempenho de girinos de rã-touro (*Rana catesbeiana*)" é o título da tese de mestrado em Zootecnia defendida pela bolsista do CNPq, Neuza Divina Guimarães, da Secretaria de Agricultura do Estado de Goiás, no dia 23.06.1992. Samuel Lopes Lima (presidente), Marly Lopes Tafari, Dirceu Jorge da Silva, Maria Ignês Leão e João Carlos Pereira da Silva compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

No dia 26.06.1992, João Bosco de Miranda, da UFV, defendeu a tese de mestrado em Extensão Rural intitulada "A política de desenvolvimento rural integrada em Minas Gerais: a trajetória do MG-II. Uma interpretação da intervenção do Estado". A banca examinadora foi formada por Leda Maria Benevello de Castro (presidente), Edgard de Vasconcelos Barros, José Norberto Muniz, Alberto da Silva Jones e Fausto Mirzara.

☆☆☆

José Carlos Fialho de Resende, bolsista da CAPES, no dia 30.06.1992, defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) intitulada "Qualidade fisiológica e sanitária das sementes de variedades de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) em diferentes épocas de colheita e condições de armazenamento". Compuseram a banca examinadora Múcio Silva Reis (presidente), Carlos Siguyuki Sedyama, Tuneso Sedyama, Valtério Soares Rocha e Eduardo Fontes Araújo.

Curso sobre café é realizado na UFV



Participantes do curso.

Foi realizado, entre os dias 30 de junho e dois de julho, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, o curso sobre "Preservação e Melhoria do Café (fases pré e pós-colheita)".

A solenidade de abertura aconteceu no dia 30, às 9 h e 30 min, na Sala 8 do CEE, e contou com a presença do diretor da EMATER, Marcos Fabri, do supervisor regional da EMATER, Sérgio Moreira Martins, e do diretor do CEE, Wagner Fernandes.

O curso faz parte do treinamento estadual do Programa Nacional de Qualidade Total na Produção de Café, que foi elaborado com o objetivo de promover a Campanha Nacional para Melhoria da Qualidade do Café.

Esta campanha surgiu em razão da pouca importância dada à qualidade do café que, associada à baixa produtividade de nossas lavouras, é causa explicativa relevante para a menor competitividade do café brasileiro no mercado externo.

A Campanha Nacional para Melhoria da Qualidade do Café, que terá a duração de três anos, será executada tendo como referência os estados produtores, considerados os respectivos volumes de produção. Ela será desenvolvida por intermédio de comissões, as quais terão funções e atribuições distintas.

O objetivo instrumental desta campanha é promover, por meio de uma ação integrada e sistemática, a difusão de novas tecnologias e práticas que possibilitem a produção de cafés de melhor qualidade. Já os seus objetivos finais são os seguintes: difundir benefícios resultantes da produção de um café de melhor qualidade; demonstrar que a qualidade do café produzido é de fundamental importância no momento da sua comercialização; e difundir resultados decorrentes do manejo adequado dos cafezais que obtenham melhor qualidade, maior produtividade e, por conseguinte, maior lucratividade.

Coerentemente com os objetivos estabelecidos, ao final da

campanha, nos estados onde ela será desenvolvida, deverão ser atingidas as seguintes metas: assistir diretamente 30% dos produtores nas práticas de pré e pós-colheita, que influem na qualidade; aumentar em 25% o número de produtores que utilizam a prática de lavagem e separação do café por via úmida; reduzir em 50% a quantidade de café de qualidade inferior (bebida e tipo) que as cooperativas recebem anualmente; e aumentar a produtividade média nacional de 10 para 15 sacas de café beneficiadas por hectare.

A Campanha Nacional para Melhoria da Qualidade do Café será coordenada pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), pelo Conselho Nacional do Café (CNC), pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e pelo Ministério da Agricultura e Reforma Agrária (MARA), com o apoio da Secretaria Nacional de Economia e do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.

Encontro Estadual sobre Meio Ambiente e Irrigação



A conclusão de que, atualmente, é necessário dar novo enfoque às atividades agrícolas, dando ênfase à preservação ambiental, levou a Emater-MG a realizar, dias 14 e 15 deste mês, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o Encontro Estadual sobre Meio Ambiente e Irrigação, reunindo seus coordenadores regionais para palestras e debates sobre o assunto.

Segundo o coordenador estadual de Microbacias Hidrográfi-

cas da empresa, José Seroa Motta Sobrinho, nos últimos anos ocorreram rápidas mudanças no setor. Anteriormente, iniciativas como a conservação de solos eram implementadas, levando-se em conta, principalmente, fatores econômicos. Agora, acentua o coordenador, é essencial uma perspectiva que considere a minimização de impactos no ambiente e o manejo integrado do solo, da água e de outros recursos naturais. O encontro contou com o patrocínio da Organização Me-

teológica Mundial e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, organismos interessados em difundir entre os extensionistas idéias relacionadas com ecologia e preservação ambiental.

As palestras do encontro foram feitas pelos seguintes especialistas: José Seroa Motta Sobrinho; Emílio Gomide Loures, professor do Departamento de Solos da UFV; João Carlos Guimarães, coordenador estadual de Irrigação da Emater-MG (apoio técnico); Adair de Paula Aguiar, também coordenador estadual de Irrigação da empresa; e Derli Santana e Morethson Resende, pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa.

O programa do evento consistiu de assuntos como "Microbacias e Impactos Ambientais", "Interpretação de Análise Química, Física e Microbiológica da Água", "Interpretação do Mapa de Uso do Solo" e "Diretrizes para a Irrigação e Meio Ambiente".

Professor da UFV participa da 33.ª Semana do Laticinista

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) está promovendo, desde ontem, dia 21, a 33ª Semana do Laticinista, que está sendo realizada no Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora (MG).

A abertura da Semana aconteceu às 10 h com uma palestra proferida pelo secretário estadual de Agricultura, Aylsson Paulinelli, intitulada "Qualidade Total na Agricultura Mineira", seguida da realização de palestras técnico-científicas e da abertura de duas exposições: Expolac e Expomaq.

Qualidade e produtividade é o tema central deste evento, que vai debater também, até o dia 24, a nova realidade que surge com a implantação do Mercosul e o complexo agroindustrial do leite no Brasil.

Durante os quatro dias da Semana do Laticinista serão realizadas palestras, debates, painéis e dois cursos especiais: o primeiro sobre queijo parmesão argentino do tipo Regiano e o outro sobre o controle interno de qualidade dos laboratórios de laticínios.

Hoje, dia 22, serão realizadas novas palestras técnico-científicas e a abertura do Concurso Nacional de Produtos Lácteos. Amanhã

acontecerá o painel sobre "Qualidade e Produtividade na Indústria Brasileira de Laticínios", a cargo de Henrique Moro Pereira, do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade.

Para sexta-feira, dia 24, está programada a realização do painel "Normalização, Controle de Qualidade e a Implantação do Mercosul", que terá como um dos debatedores o professor Antônio Carvalho Campos, do Departamento de Economia Rural (DER) da UFV.

A secretária nacional de Economia, Dorothea Werneck, proferirá a palestra de encerramento da 33ª Semana do Laticinista, que versará sobre o tema "O Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade e o Complexo Agroindustrial de Leite no Brasil".

Os cursos especiais da Semana do Laticinista terão duração de 12 horas/aula, com aulas expositivas, recursos audiovisuais e material didático. Maiores informações sobre o evento e inscrições para os cursos especiais poderão ser obtidas junto à Secretaria Geral do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, à Rua Tenente Freitas, 116 - Juiz de Fora (MG), ou pelos telefones 224-3116 e 224-3113.

Exames de complementação para técnicos agrícolas na CEDAF

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), da Universidade Federal de Viçosa, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial nº 80-BSB, de 18.02.1974, estará realizando, nos dias seis, sete e oito do mês de agosto, os exames de complementação para Técnicos Agrícolas.

As disciplinas, os dias e os horários das provas foram distribuídos da seguinte forma:

- 1) Técnicos Agrícolas diplomados no período de 1949 a 1960:
Dia 06.08.92 - 8 h - Geografia Geral e do Brasil
14 h - Inglês ou Francês
Dia 07.08.92 - 8 h - Física
14 h - História Geral e do Brasil
Dia 08.08.92 - 8 h - Química
14 h - História Natural

2) Técnicos Agrícolas diplomados a partir de 1961:

- Dia 07.08.92 - 8 h - Biologia
14 h - Física
08.08.92 - 8 h - Química

As inscrições serão feitas por meio de requerimento ao diretor da Cedaf, José Elias Said de Rezende, no período de 13.07 a 05.08.1992, acompanhado de prova de conclusão de estudos em nível de 1º grau e do diploma de Técnico Agrícola.

Os programas das matérias dos exames complementares poderão ser solicitados ao Serviço de Registro Escolar da Cedaf, em Florestal-MG. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031)665-1266, Ramal 119.

Meio-Fundo e Fundo:

Prova dos 20 mil metros reúne competidores na UFV

Hilarino José Conrado, com o tempo de 66min49seg02dec, foi o vencedor da terceira etapa do X Campeonato de Fundo e Meio-Fundo, que foi disputada na manhã de domingo, 12, na pista de atletismo do Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa. Em segundo lugar ficou Hudson Ferreira Lemos, de Ponte Nova, com a marca de 72min35seg02dec e, em terceiro, Carlos Alberto Monteiro, com o tempo de 72min47seg. Carlos Antônio Santos, o Carlão, retornou às pistas e foi o quarto colocado, com 72min51seg02dec.

Depois desta etapa, a classificação geral no ranking dos competidores aponta Hilarino em primeiro, com 30 pontos; Hudson em segundo, com 24; Anderson Luiz, com 16 pontos; João Bosco, com nove; e Carlos Monteiro, em quinto, com seis pontos.

As próximas etapas do Campeonato de Fundo e Meio-Fundo acontecerão em datas a serem marcadas pela organização, pois dependem ainda de alguns detalhes. Já se sabe, entretanto, que as etapas serão as seguintes: 15 Mil Metros, Prova da Hora e Cross Country, nesta ordem.

CULTURA

Pinacoteca mostra gravuras e esculturas de seu acervo

Encontra-se aberta ao público, até o dia 28 deste mês, uma mostra de gravuras e esculturas pertencentes ao acervo da Pinacoteca da UFV, coordenada pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

A Pinacoteca fica na casa nº 5 da Villa Gianetti e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 h e das 14 às 18 h.

Três filmes sobre a Suécia

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa, com apoio do Consulado da Suécia, promoveu, na segunda-feira, dia 20, a exibição dos seguintes filmes sobre os países escandinavos: Suécia Nova, O Voo da Águia e A Costa Suca.

Quem não assistiu a estes três filmes no dia 20 terá uma nova oportunidade no próximo dia 23, quinta-feira, quando eles serão novamente exibidos, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV, no horário das 18 h e 30 min.

Grupo EDAA promove sua 1.ª Mostra Visual



O Grupo de Estudos Dinâmicos Agroambientais (EDAA) promoveu, nos dias 16 e 17 deste mês, no saguão da Biblioteca Central da UFV, com o apoio da Coopasil, sua primeira Mostra Visual do Projeto Região Sul (Paraná e Santa Catarina).

O EDAA foi organizado em 1989 e já promoveu três viagens de estudos para seus membros: a primeira, ao Pantanal Mato-Grossense; a segunda, ao Espírito Santo; e, a última, ao Sul do Brasil. Seus integrantes são divididos em grupos de trabalho e grupos de estudo e contam com uma organização central, que se renova a cada mês. Sua constituição deveu-se à afinidade que os fundadores sentiam com relação aos problemas ecológicos e ambientais.

Na viagem realizada ao Sul do País, no mês de abril deste ano, o grupo reuniu farto material impresso, fotográfico e audiovisual, além de amostras de solos, rochas e tecidos vegetais.

Este material foi exposto na 1ª Mostra Visual, que foi visitada por um grande número de alunos e de pessoas interessadas no trabalho do grupo EDAA.

As reuniões do grupo são realizadas aos sábados, às 13 h, em uma das salas do Pavilhão de Aulas da UFV. Para ingressar no Grupo EDAA, os interessados deverão procurar a entidade no início de cada projeto, para que tenham oportunidade de participar de todas as etapas da atividade.

Desenvolvimento:

Municípios discutem programa de governo na AMMAN



As reuniões técnicas, na sede da Amman, trataram de detalhes do Programa.

Prefeitos de sete cidades da Zona da Mata Norte, autoridades estaduais e técnicos da Fundação João Pinheiro discutiram, durante dois dias, aspectos do Programa Permanente de Desenvolvimento Municipal (Prodemu), programa de governo criado pelo Decreto Estadual 32.790/91. A discussão aconteceu nos dias 13 e 14 do corrente e, na abertura do encontro, estiveram presentes o presidente da Associação dos Municípios da Microregião da Zona da Mata Norte (Amman), prefeito

Ari Lucas de Paula Santos, e a secretária-adjunta da Secretaria de Estado de Assuntos Municipais (Seam), Maria Coeli Simões Pires, que presidiram o encontro, além de outras autoridades.

O coordenador-executivo do Prodemu, Heraldo Scata Dutra, da Fundação João Pinheiro, expôs aos presentes detalhes do Programa. Em seguida, houve uma série de reuniões técnicas e discussões em torno dos pontos, ocasião em que cada um dos sete prefeitos solicitou apoio de infra-es-

trutura para os municípios da microregião.

O secretário-executivo da Amman, Expedito Luiz Leão Júnior, informou que um passo importante nas reuniões foi a definição do desenvolvimento de um Banco de Dados Regional, com apoio do Prodemu, no sentido de fundamentar projetos das prefeituras nas diversas áreas de atividade comunitária. A promoção do encontro foi da Secretaria de Estado de Assuntos Municipais e da própria Amman.

Dança no Centro de Vivência

Funk, capoeira, foxtrote, solo e até rap serão algumas das atrações da Mostra de Dança Universitária, programada para as 18 h do dia 1º de agosto no Centro de Vivência, campus da Universidade Federal de Viçosa. A promoção é da turma de Educação Física de 1992, com supervisão geral da professora Andrea Moreno, do Departamento de Educação Física da UFV.

Na programação da Mostra estão previstas as seguintes danças: funk, pela Funabem (Ponte Nova); capoeira e maculelê, por alunos da UFV; solo, por uma aluna da UFV; rap, por um aluno da UFV; foxtrote, por alunos de dança de salão. Ainda estão programadas atividades como "A arte de aprender a dançar", "Dias difíceis" e "A Busca", todas apresentadas pela turma de Educação Física da UFV.

Também está prevista a apresentação do Grupo Urutuu de Cultura Popular, formado por alunos da UFV,

com o título "Catira". O Grupo de Dança da UFV apresentará-se com a peça "Menino de Rua".



«Eu sou a Dança; como a pintura, sou arte do princípio ao fim.»

Em agosto, a 63.^a Semana do Fazendeiro na UFV

A Universidade Federal de Viçosa realizará a 63.^a Semana do Fazendeiro no período de 23 a 27 de agosto próximo, com a presença, em seu campus, de participantes de diversos pontos do País, oferecendo 98 cursos de curta duração relacionados com a produção agropecuária e com a vida no meio rural.

O evento vem sendo promovido desde 1929 com o objetivo de difundir, entre os inscrites, conhecimentos técnicos das diversas áreas de atuação da UFV, visando ao bem-estar social do produtor rural e de sua família, aplicando os resultados de pesquisas realizadas na Instituição.

Poderão participar da Semana do Fazendeiro produtores rurais, parceiros e arrendatários e seus familiares, mediante a apresentação do cartão de produtor rural. A participação de filhos de ruralistas será permitida apenas aos maiores de 18 anos que estejam trabalhando no meio rural.

As inscrições deverão ser feitas antecipadamente, preenchendo-se ficha de inscrição fornecida pela Secretaria da Semana do Fazendeiro. A taxa é de Cr\$30.000,00. As inscrições feitas a partir de 23 de agosto terão a taxa de Cr\$40.000,00.

Os alojamentos serão oferecidos pela UFV, devendo os interessados trazer roupa de cama completa. As refeições serão servidas no restaurante universitário, com os seguintes preços: café da manhã - Cr\$2.000,00 e almoço/jantar - Cr\$4.000,00.

No decorrer da Semana do Fazendeiro haverá leilões de gado, exposição de máquinas e implementos agrícolas, projeção de vídeos educativos, espetáculos musicais, atividades de lazer e culturais.

Informações mais detalhadas, programa e formulário de inscrição estão disponíveis no Centro de Ensino de Extensão da UFV - 36570-000 - Viçosa-MG.



Nesta foto de 19/07/48, os fundadores da Semana do Fazendeiro: Joaquim Fernandes Braga, Jacinto Soares de Souza Lima, José Coelho da Silva e João Carlos Bello Lisboa, na 20.^a Semana do Fazendeiro.



DA de Direito toma posse em conferência de jurista de renome internacional



O jurista Caio Mário (ao centro) quando falava sobre o Direito de Família. À esq., a coordenadora do curso de Direito, Valéria Braga e, à dir., o professor Geraldo Galdino.

"Modificações no Direito de Família na Constituição Federal de 1988" foi o título da conferência realizada na noite de quinta-feira, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, na Universidade Federal de Viçosa. O professor Caio Mário da Silva Pereira, conferencista da noite, falou para um bom público, formado por estudantes, professores, advogados e profissionais da área jurídica. Caio Mário, dentre outros numerosos títulos, foi Consultor-Geral da República no Governo Jânio Quadros e é membro emérito da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na mesma solenidade, após a conferência, tomou posse o recém-eleito Diretório Acadêmico (DA) do curso de Direito, cuja presidente é a aluna Cristina Mayrink.

Lideranças

A abertura dos trabalhos foi feita pelo professor Geraldo Galdino de Paula Junior, presidente do Conselho de Graduação e dire-

tor do Registro Escolar da UFV, que, na oportunidade, representou o reitor Antonio Fagundes de Sousa. Ele destacou a importância da conferência da noite e, ainda, reafirmou a importância do DA como elemento formador de liderança no meio estudantil, além de traçar algumas características do curso de Direito, recém-instalado na UFV.

A coordenadora do curso de Direito da UFV, professora Valéria Braga, lembrou que o dia era histórico, pois naquela data (16 de julho) comemora-se o Dia de Minas Gerais. Os acontecimentos programados assumiam, por isso, uma importância ainda maior. Ela ainda falou sobre o conferencista, destacando pontos de sua vida profissional.

Complexidade

Caio Mário da Silva Pereira abriu sua conferência salientando que a complexidade da vida moderna impossibilita a elaboração de uma Constituição sempre adequada aos inúmeros aspectos da vida, como família, cultura, esportes etc. Historiando as consti-

tuições brasileiras, ele chegou à Constituição Federal de 1988, que "coíge novas relações do Direito Real e estabelece critérios para uma abordagem mais moderna da sociedade". afirmou que "mudanças significativas foram verificadas na questão do Direito de Família", confirmando que estas mudanças "absorveram, de certa forma, as transformações sociais".

Caio Mário falou sobre casamento, concubinato e historiou a Lei do Divórcio. Sobre o projeto de Código Civil, o jurista afirmou que, desde 1975, quando foi definitivamente redigido e levado para apreciação no Congresso (de onde saiu em 1984) e no Senado (onde permanece até hoje), o Código já "não atinge seu propósito, em virtude das transformações sociais ocorridas, que a norma escrita não acompanhou. Do jeito que está, ele não pode ser aprovado, sob pena de ser editado fora do seu tempo". Ele defendeu, ainda, uma corrente emergente que apóia a descodificação do Direito, em razão da evolução social, cujos fatos geradores ocorrem em velocidade quase que impossível de se registrar na linguagem escrita.

Ao encerrar, Caio Mário falou sobre aspectos do Estatuto do Menor e do Adolescente e seus avanços, destacando o Princípio de Igualdade de Filhos como "importantíssimo" para os avanços sociais do Direito.

A posse do DA

Após a conferência, foi empossado o DA de Direito, posse esta dada pela Comissão Eleitoral, formada pelos estudantes Lucimar Souza Cunha, Valéria Maria Farias de Araújo e Guilherme Nacif Faria, da primeira turma de Direito.

A primeira presidente do DA é a acadêmica Cristina Padovani Mayrink; e o coordenador-geral, Francisco de Assis e Castro (Geremias). Os demais componentes são Randolpho Martino Júnior, Elaine Nogueira da Silva, Ricardo Leonardo Souza Lopes, José Roncalli A. dos Santos e Hélder Magno da Silva.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE FANI BRACHER NO CENTRO DE VIVÊNCIA

No mezanino do Centro de Vivência da UFV encontra-se aberta, desde o último dia 16, a exposição de pinturas da artista plástica Fani Bracher. A mostra é coordenada pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, e estará aberta ao público até o dia 14 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 9 às 21 h, e, aos sábados, das 9 às 12 h.

A artista tem suas raízes em Juiz de Fora, mas é nas montanhas do Quadrilátero Ferrífero que tem buscado motivos para sua arte, da qual o mínimo que se pode dizer é que é vigorosa. Reverberações telúricas transportadas para a tela, diante da qual é impossível permanecer indiferente. As montanhas rasgadas à cata de minérios são apresentadas em instigante agulhoadas magenta, fazendo majestoso e cheio de enigmas o óxido de ferro. Ao retratar as minerações, diz Fani Bracher, o que existe é uma identificação até visceral com a paisagem, sem que esteja subjacente alguma manifestação ecológica. E puramente

estético, resume a artista, que diz estar sempre voltando ao ponto inicial, às raízes, em sucessivas fases.

Fani é casada com o também artista Carlos Bracher e reside em Ouro Preto. É a segunda vez que expõe na UFV. A primeira, em 1976, foi sua estréia em exposição individual. Sua obra é reconhecida internacionalmente, o que já lhe valeu diversos prêmios, além de possuir trabalhos em coleções particulares no Brasil e no exterior. Tem participado de exposições em diversas cidades brasileiras e em outros países, como Japão, Argentina, França e Paraguai.

Depois de expor seus trabalhos em Viçosa, Fani Bracher participará da mostra comemorativa dos 10 anos da Galeria Manoel Macedo, de Belo Horizonte, ao lado do marido e dos artistas Inimá de Paula e Fernando Luchesi. A mostra será aberta dia 18 de outubro, e em novembro será a vez da Galeria Dan, em São Paulo, de onde seguirá para o Japão.



A artista ao lado de uma de suas obras.

Diagnóstico ambiental poderá ser utilizado na microrregião



O professor Rocha (no centro) sendo recebido pela chefe do DEF.

O professor José Sales Mariano da Rocha, da Universidade Federal de Santa Maria (RS), visitou recentemente a Universidade Federal de Viçosa, onde manteve contatos com pesquisadores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). O professor gaúcho trabalha com uma metodologia, por ele desenvolvida, para diagnóstico ambien-

tal nas áreas urbanas e rurais dos municípios daquele Estado. "A intenção é transferir essa tecnologia de diagnóstico para Minas Gerais, aplicando-a à nossa realidade", aseverou o professor Laércio Couto, chefe do DEF e diretor-administrativo da SIF.

Uma das primeiras cidades, depois de Viçosa, a se beneficiar com esse trabalho poderá ser Ubá,

onde o professor Laércio esteve com o pesquisador Rocha, ocasião em que foi recebido pelo prefeito local, Francisco De Filippo. A integração da UFV, especialmente do DEF e da SIF, com prefeituras como as de Ubá tem sido cada vez mais frequente e esse tipo de trabalho deverá ser cada vez mais estimulado, buscando o repasse das tecnologias para o desenvolvimento comunitário.

DAD promove curso sobre bolsa de valores

Dando continuidade ao curso sobre Bolsa de Valores promovido pelo Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Viçosa, David Gonçalves de Andrade Silva, assessor jurídico da Bolsa de Valores de Minas Gerais, e Paulo César Pedrossoli Ribeiro, assessor do superintendente geral da Bolsa de Valores de Minas Gerais, Laeyr Maffia, ministraram, no último dia 10, na sala 108 do DAD, as palestras finais do curso para cerca de 30 alunos de graduação daquele departamento.

O curso, que teve início no dia três deste mês, com a palestra proferida pelo superintendente de Liquidação e Custódia da Bolsa de Valores de Minas Gerais, Paulo Henrique Ayres Pena, contou com o patrocínio da Bolsa de Valores de Minas Gerais e da UFV, e foi coordenado pelo professor José Roberto Reis, do DAD.

O assessor jurídico David Silva discorreu sobre os aspectos jurídicos da Bolsa de Valores de Minas Gerais (que engloba o movimento acionário do Espírito Santo e de Brasília) e as empresas que atuam no sistema, e o assessor Paulo César Ribeiro falou a respeito dos aspectos gerais das bolsas de valores e do mercado financeiro.

Estes assessores afirmaram que o mercado de ações, geralmente, é movimentado pelos especuladores e que os pequenos investidores não possuem atuação substancial no mercado financeiro.

De acordo com os assessores, nem sempre os valores das ações têm relação com os patrimônios das empresas, e a concordata, às vezes, é um meio eficaz de nego-

ciar as dívidas de uma empresa, pois permite a ela saldar suas dívidas sem juros ou correção monetária, e não impede que a mesma continue operando na Bolsa.



O superintendente Paulo Henrique Ayres Pena.



Os assessores David Silva (à dir.) e Paulo César Ribeiro.

Prêmio ANDEF de manejo integrado

O Prêmio ANDEF de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas consiste em um concurso no qual os participantes devem apresentar trabalhos versando sobre métodos de controle de pragas, doenças e plantas daninhas que utilizem, harmonicamente, os inimigos naturais, os processos químicos, físicos ou biológicos e os métodos culturais.

O objetivo do Prêmio ANDEF é estimular a pesquisa científica sobre métodos integrados e sua implementação em nível de campo, levando em consideração os aspectos de praticidade e eficácia, adequados à realidade da agricultura brasileira.

Podem participar desse concurso engenheiros agrônomos e florestais e profissionais em ciências biológicas. Os trabalhos, que podem ser individuais ou coletivos, devem versar sobre experimentação, pesquisa e estudos de campo ou de laboratório, referentes ao manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, de importância econômica para o Brasil. Serão aceitos trabalhos de pesquisa inéditos ou publicados nos últimos três anos da data da inscrição. Não serão classificados os trabalhos de revisão bibliográfica ou exclusivamente de laboratório.

O prazo de entrega dos trabalhos termina no dia 30.12.1992 e as inscrições serão feitas mediante o envio dos mesmos, em três vias, pelo correio (carta registrada) ou pessoalmente na Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF), à Rua Capitão Antônio Rosa, 376 - 13º andar, CEP 01443, São Paulo-SP, contendo na parte externa frontal do envelope a inscrição "Prêmio ANDEF de Manejo Integrado" e, no verso, o pseudônimo do autor e seu endereço residencial. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima.

EX-ALUNO

Com o "Jornal da UFV" melhor estruturado, abriram-se perspectivas para colunas fixas, como esta, que trata do ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa. A seguir, a íntegra do texto elaborado pelo tesoureiro da Associação, professor Eryl Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural (DER) da UFV.

"Este espaço será dedicado à comunicação entre a Associação de Ex-Alunos da UFV e seus associados.

Esta coluna veiculará notícias e comunicados de interesse específico dos ex-alunos e, ainda, contribuições recebidas.

Inaugurando a Coluna do Ex-Aluno, comunicamos que a LVII Reunião da Associação realizar-se-á nos dias 11, 12 e 13 de dezembro. No próximo comunicado serão apresentadas as informações sobre a Reunião Plenária, a Sessão Solene de entrega de diploma, o Baile do Ex-Aluno e sobre o Churrasco de confraternização, assim como informações sobre hospedagem, alimentação e transporte.

Todos os ex-alunos estão, desde já, convidados. Mas aqueles das turmas de 1932, 1937, 1942, 1947, 1952, 1957, 1962, 1967, 1972, 1977, 1982 e 1987, que fazem quinzenários de formatura, além de convidados, estão também convocados.

Mandem-nos, por favor, o nome do clube de sua turma e as letras das músicas de seu clube, para que possamos divulgá-los".

Nosso endereço: Associação de Ex-Alunos da UFV
UFV
36570.000 - VIÇOSA-MG.

XVII Semana do Hortigranjeiro ministrou 13 cursos na CEDAF

Treze cursos foram ministrados na XVII Semana do Hortigranjeiro, que aconteceu de 13 a 17 de julho na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), vinculada à Universidade Federal de Viçosa. A Semana do Hortigranjeiro, que já é um acontecimento tradicional em Florestal, contou, neste ano, com aproximadamente 300 inscrições, não apenas de Minas Gerais, como também de outros estados brasileiros.

Foram ministrados os seguin-

tes cursos: Apicultura, Piscicultura, Soinocultura, Industrialização de Salsos (defumados), Industrialização de Leite na Fazenda, Bovinos de Leite, Bovinos de Corte, Manutenção e Operações de Tratores Agrícolas, Artesanato em Baurês, Bordados em Tecidos, Floricultura, Oleicultura e Indústria Caseira de Doces e Frutas.

A Semana do Hortigranjeiro é uma realização conjunta da CEDAF, EMATER e Prefeitura Municipal de Florestal.

PREA inicia campanha educativa

O Programa de Reintegração e Educação do Alcoolista (PREA) da Universidade Federal de Viçosa iniciará, em agosto, uma campanha educativa sobre o alcoolismo nos diversos setores da UFV. A campanha é fruto da ampliação do trabalho e tem por objetivo recuperar servidores alcoólicos e reintegrá-los ao trabalho, na família e na sociedade.

O PREA vem mantendo um índice de recuperação considerado satisfatório, mas a equipe do Programa chama a atenção para vários pontos que impedem a reinte-

gração de um número mais expressivo de servidores, como o desconhecimento das características evolutivo-proGRESSIVAS do alcoolismo, aliado à força estimulante do "beber" em nossa sociedade. No entanto, os coordenadores do PREA ainda advertem que o alcoolismo não é vício e sim doença, além de ser progressivo e levar à morte.

Como parte da campanha, os servidores da UFV receberam cartilhas intituladas "O que precisamos saber sobre alcoolismo" e "Conceito e evolução", que deverão ser distribuídas em breve.